



Cód. 779000020540  
Rua Vereador Batista Pereira nº 306 - Fone (48) 3665-5691/3665-5692  
CEP: 88070-600 - Estreito - Florianópolis - SC

**PLANO DE**  
**CONTINGÊNCIA para a**  
**COVID-19**

Estabelecimento de Ensino Fundamental

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRINEU  
BORNHAUSEN**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**FLORIANÓPOLIS**

## FEVEREIRO DE 2021

Plano de contingência aplicável ao município  
**Equipe responsável pela elaboração  
e implementação do plano:**

**GEAN MARQUES LOUREIRO**

\_\_\_\_\_  
Prefeito Municipal

**JOÃO BATISTA CORDEIRO JR**

\_\_\_\_\_  
Proteção Defesa Civil do município

**ANDRÉ MOTA RIBEIRO**

\_\_\_\_\_  
Secretário da  
Saúde

**LUIZ FERNANDO  
CARDOSO**

\_\_\_\_\_  
Secretário de Educação

## **Membros da Comissão da Escola Irineu Bornhausen**

<b>LUCIANE NEVES - GESTORA ESCOLAR</b>
<b>JULIANA IGNACIO DA SILVA - REPRESENTANTE ADMINISTRATIVO</b>
<b>LUCRÉCIA MAGDA DA CAMARA DINIZ GONÇALVES - REPRESENTANTE DA APP</b>
<b>SIDNEY ENGLER CORREA RAMOS - REPRESENTANTE DA APP</b>
<b>DELAMARE DE OLIVEIRA FILHO - REPRESENTANTE DO CONSELHO DELIBERATIVO</b>
<b>EVELINE PEREIRA SILVEIRA – REPRESENTANTE DOS PROFESSORES</b>
<b>JANAINA BEZERRA - REPRESENTANTE DE PAIS</b>
<b>LETÍCIA SILVA DE SOUZA- REPRESENTANTE DA LIMPEZA</b>
<b>WALTER MARQUES - REPRESENTANTE DA SEGURANÇA</b>

### Sumário

- **INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- ser uma nova doença que afeta a população;
- o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu

até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal

não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB IRINEU BORNHAUSEN, face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e

internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID 19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID -19.

" A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

- **ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLACON-EDU da EEB IRINEU BORNHAUSEN obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



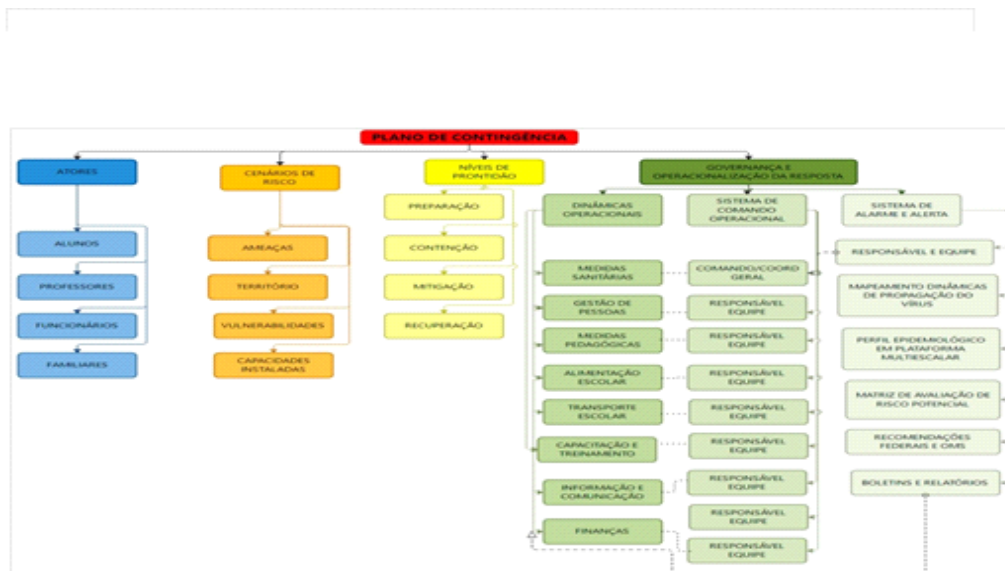


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência).

- **ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares desta da Escola de Educação Básica Irineu Bornhausen.

Temos aproximadamente 490 alunos que frequentam os períodos matutino e vespertino, em torno de 33 professores das diversas disciplinas, uma Gestora, uma Assistente Educacional, uma Orientadora e uma Professora readaptada, um vigilante terceirizado e dois funcionários(as) do setor de serviços gerais (terceirizados) responsáveis pelo setor de limpeza e higiene. Em um dia normal, teremos na escola a circulação de aproximadamente 530 pessoas.

O número de refeições ofertadas através da merenda escolar é, em média, de 200 refeições diárias. O serviço é terceirizado. A escola não contabilizou até o presente momento os alunos que utilizam o transporte escolar e/ou utilizam transporte particular contratado (van escolar) e transporte público coletivo (ônibus). Boa parte dos alunos utiliza outros meios para chegar à escola: à pé, bicicletas, carona (carros e motocicletas, independentes de ser ou não da família) ou mesmo deixados na escola pela família oriundos de várias localidades.

A escola tem intenção e obrigação de retornar suas atividades educacionais a partir do dia 18 de fevereiro do corrente ano, com todas as turmas, do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

- **OBJETIVOS**

- **OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da pandemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
  - Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
  - Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que, de imediato, possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
  - Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.
- 
- **CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência foi elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos aplicar-se ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar e as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### **5.1 AMEAÇA (S)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorespiratório e neurológico, desencadeando no organismo humano a COVID-19<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

A transmissão ocorre através:

- de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar esta mão à boca, ao nariz ou aos olhos;
- de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou aos olhos;
- de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca. Não podemos descartar a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos - especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas idosas e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas etárias e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se já transmitido livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, de 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício a recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo hábil;
- os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

## **5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

No caso concreto da E.E.B. IRINEU BORNHAUSEN foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território geográfico em que está localizada a EEB Irineu Bornhausen é amplo e abrange em seu entorno diferentes pontos do espaço em áreas não necessariamente contínuas, mas com ligações e fluxos principalmente pelas relações simbólicas, estruturais que garantem a sua existência e sua dinamicidade entre Ruas e Avenidas. Dentre este território é possível mencionar, destacar e nomear: Hospital Florianópolis, Centro de Saúde do Estreito, Estádio Orlando Scarpelli, moradias residenciais, uma diversidade de comércios (supermercados, farmácias, sede da Escola de Samba Unidos da Coloninha, Bancos, postos de combustíveis) ponto de ônibus (viabilizando o transporte público), entre outros. A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui 12 salas de aula, a maioria delas com 48m<sup>2</sup>; 1 sala de professores; 1 secretaria; 1 biblioteca; 1 sala multimídia. A nossa escola possui acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, 1 pequeno laboratório de informática, além de 1 cozinha; 1 depósito; 1 hall de entrada, inclusive com rampa para receber nossos cadeirantes, 1 sala da Direção; 1 sala para supervisão e orientação conjugadas; 1 arquivo escolar; 1 almoxarifado; 1 dispensa, 1 refeitório/cozinha; 2 banheiros para alunos (um de cada gênero com 4 vasos e um chuveiro cada), 1 banheiro adaptado para cadeirante, 2 banheiros para a administração, funcionários e professores; amplo pátio; jardim; 1 quadra sintética; 1 quadra polivalente e 1 ginásio de esportes; áreas livres e local para estacionamento de veículos de funcionários e professores.

A seguir a quantidade de salas , suas metragens, turma e número de alunos:

SALA	METRAGEM	TURMA	NÚMERO ALUNOS (M e V)
SALA 01	48m <sup>2</sup>		
SALA 02	48m <sup>2</sup>		
SALA 03	48m <sup>2</sup>		
SALA 04	48m <sup>2</sup>		
SALA 05	48m <sup>2</sup>		
SALA 06	48m <sup>2</sup>		
SALA 07	48m <sup>2</sup>		
SALA 10	48m <sup>2</sup>		
SALA 11	48m <sup>2</sup>		
SALA 12	48m <sup>2</sup>		

### 5.3 VULNERABILIDADES

A EEB IRINEU BORNHAUSEN toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por gotículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, por exemplo) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos).
- falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar e fazer o uso correto de máscaras;
- insuficiente educação da comunidade escolar na gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos).
- atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas;
- baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados e que muitos alunos e professores para chegar até a escola;
- falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- alunos que moram com pessoas que fazem parte do grupo de risco, tendo a possibilidade de “levar” o vírus até sua residência;
- horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- o número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas. Praticamente todas as pessoas que trabalham no administrativo e pedagógico da escola, são do grupo de risco. Atualmente temos 4 pessoas no administrativo e pedagógico; necessitamos com urgência de pessoas para nos auxiliar, inclusive um orientador de convivência;
- número limitado de pessoas para fazer a constante limpeza/higienização, principalmente nas salas de aulas, banheiros, refeitório e outros ambientes de acesso

dos alunos, professores e funcionários, dificultando assim o cumprimento das diretrizes sanitárias.

#### **5.4 CAPACIDADES INSTALADAS / A INSTALAR**

A EEB IRINEU BORNHAUSEN considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **CAPACIDADES INSTALADAS**

- Todos os funcionários da EEB Irineu Bornhausen passarão por um treinamento em que será esclarecido todos os itens do Plano de Contingência da nossa escola;
- Será disponibilizado um ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- No caso de funcionários ou alunos com sintomas - será comunicado à família imediatamente para vir buscar o aluno - será orientado que procure uma rede pública de saúde com indicação de afastamento de (7) dias e se confirmado (14) quatorze dias;
- A equipe gestora, administrativa e pedagógica da escola conta com o apoio das famílias para o cumprimento das medidas de segurança, refletindo assim, a parceria entre a família e escola e o nosso bem maior, a VIDA;
- Os alunos também receberão orientações sobre como deverão cumprir/seguir o Plancon da EEB Irineu Bornhausen. Estas orientações serão trabalhadas de modo teórico e prático;
- Protocolo sanitário e adequações necessárias ao ambiente escolar;
- Protocolo pedagógico a seguir em todas as situações do cotidiano escolar;
- Elaborar um quadro de horários (entrada e saída);
- Álcool em gel e máscaras já disponíveis na escola;
- Salas de aula com número reduzido de carteiras;
- Três termômetros com infravermelho para medição da temperatura na entrada da escola.

##### **Capacidades a instalar**

- Formação específica de acordo com planejamento;
- Treinamento, incluindo simulado, conforme planejamento;
- Estabelecer um questionário para o encaminhamento de pessoas com sintomas de Covid-19 à rede de atendimento público de saúde (Unidade Básica de Saúde);
- Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento de contatos e afastamentos de casos suspeitos e confirmados;
- Necessidade de remanejamento de funcionários de outras redes escolares para dar suporte e atendimento na escola EEB Irineu Bornhausen. A equipe gestora e administrativa é composta por quatro servidoras que fazem parte do grupo de risco sem



possibilidade de substituição, dificultando assim o atendimento aos alunos e professores. Desta forma, ficará inviável ter aula na instituição de ensino, sendo ofertado o ensino remoto (On-line e material impresso);

- Comunicar a família dos estudantes sobre os procedimentos adotados pela escola, compartilhar os informes nas redes sociais da escola;
- As famílias dos alunos atendidos serão orientados sobre os protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência do mesmo na escola;
- Fontes de financiamento identificadas (Cpesc, PDDE e PDDE Emergencial FNDE);

• **NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária )
RESPOSTA			
	Mitigação (podendo, se houver	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se	

	medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

- **GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
  - o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
  - o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.
- 
- **DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

### **7.1.1 Medidas sanitárias - Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus**

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus. Visando estabelecer medidas de higiene pessoal e recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, por parte dos alunos, trabalhadores e visitantes.

Este documento pretende orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância da higienização sistemática, com frequência e em diferentes situações. Bem como estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente água e sabão ou sabonete líquido, e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes da escola. Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la.

A nossa instituição tem como objetivo assegurar um espaço educativo às crianças e adolescentes, favorecendo o seu crescimento, desenvolvimento e propiciando a construção do seu conhecimento. Para isso, deve-se instituir medidas sanitárias, para garantir as interações sociais, pedagógicas e nutricionais num ambiente seguro e saudável. Estas ações devem ser integradas, envolvendo todos os profissionais da instituição e a comunidade escolar. Para certificar a eficácia de todos os procedimentos de higienização, as soluções mais adequadas como desinfetantes são: o hipoclorito de sódio (água sanitária), o álcool 70%, água e sabão ou sabonete líquido, pois, seu uso visa o rompimento da cadeia de transmissão das doenças e a proteção de todos os envolvidos.

#### MEDIDAS SANITÁRIAS DA EEB IRINEU BORNHAUSEN

<b>DOMÍNIO 1: MEDIDAS SANITÁRIAS - promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.</b>					
<b>O quê?</b>	<b>Onde?</b>	<b>Quando?</b>	<b>Quem?</b>	<b>Como?</b>	<b>Quanto?</b>
Higiene diária das mãos de todos os membros da comunidade escolar com água e sabão e/ ou álcool 70%	Entrada da escola, dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula, ginásio, biblioteca e outros	Permanente	Luciane	Placa de instrução de higienização das mãos, serão colocadas nas salas de aula, banheiros, refeitório e na cozinha.	A escola aguarda da SED 10 esguichos, 50 display de álcool, 5 totens de álcool e 3 aferidores de temperatura.

					Mas poderá adquirir mais se necessário e estará computando valores para a aquisição.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Hall de entrada, Salas de aulas Corredores, Setores administrativo, biblioteca, refeitório, ginásio, quadras esportivas, pátio, banheiros	Permanente	Luciane Juliana Sidney Delamare	Demarcações no chão e cadeiras intercaladas para manter distância de segurança.  Sinalização e avisos escritos	Fitas de demarcação, placas de sinalização
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Valter Estagiária	O procedimento da aferição da temperatura corporal dos alunos, ocorrerá na entrada da Unidade Escolar onde será realizada e deverá ser mostrada ao aluno, na qual só será permitida a entrada abaixo de 37,8º graus.	A Unidade Escolar já recebeu da SED, 3 aparelhos para aferir temperatura

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno	Lucrécia	Caso na primeira aferição da temperatura já se detectar alunos com temperaturas corporais acima de 37° a família será comunicada para vir buscar o aluno. Caso nas próximas horas tivermos casos suspeitos, o aluno será monitorado até a família chegar	Sala de apoio
Rastreamento de contato	Ambiente específico para o isolamento	Ao confirmar um caso.	Elizabeth	Identificar os contatos em casos confirmados e afastá-los preventivamente	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas.

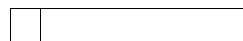
**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

### 7.1.2 Questões pedagógicas

Garantir a qualidade das ações pedagógicas e do ensino na nossa Unidade Escolar.

Link de

Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)
Quadro de horários alternados por turma (recreio/lanche)	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas	A escola dispõe de recursos para esta ação

Rodízio das turmas (por semana) Critérios: ordem alfabética, irmãos (familiares) no mesmo turno.	Salas de aula/casa	Permanente	Equipe gestora	Definir e identificar grupos através de letras, afixar no mural de entrada a lista com os grupos.	A escola dispõe de recursos para esta ação
Procedimento de entrada (distanciamento na fila para esperar entrar, uso de máscara, aferição de temperatura, higienização das mãos, “dispensada apresentação das carteirinhas”, ir direto para a sua sala, sentar sempre na mesma cadeira/cadeira)	Escola	Ao chegar na escola	Equipe gestora	Definir pessoas para aferir temperatura, e verificar o uso da máscara. Levar os alunos para lavarem as mãos e passar álcool 70%.	A escola não dispõe de pessoal para esta ação.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula, corredores	Periodicamente	Todos os professores e funcionários da escola	Afixar cartazes na escola, orientar durante as aulas e em todos os ambientes necessários.	A escola dispõe de recursos para esta ação
Informar a família sobre o aluno não levar a quantidade correta de máscaras para troca (duas máscaras)	Bilhete, assim como é feito com o uniforme	Periodicamente	Professores e secretaria	Professor responsável por averiguar e informar a secretaria, secretaria responsável por entrar em contato com os pais	A escola dispõe de recursos para esta ação

Procedimentos de saída	Escola (saída)/ salas de aula	Periodicamente	Professores/alunos/funcionários	Saída escalonada, higienização da própria carteira e cadeira – solicitar papel toalha) (menores saem primeiro)	A escola não dispõe de recursos para esta ação
Sala dos professores	Sala dos professores	Periodicamente	Professores e funcionários	Límite máximo de 10 pessoas por vez dentro da sala. Cada professor com sua própria xícara, não utilizar a geladeira, trazer toalha própria para secar a louça. Observar o distanciamento na hora de chegada e saída (quanto a utilização dos armários dos professores)	A escola dispõe de recursos para esta ação
Procedimentos de uso, troca e descarte de máscaras	Corredores/salas de aula	Periodicamente	Alunos, professores e funcionários	Lixeiras com pedal somente no ambiente externo – 5 lixeiras) (professores são responsáveis)	???
Biblioteca	Biblioteca	Periodicamente	Professores	Aberta apenas	



fechada				para professores pegarem material	
---------	--	--	--	-----------------------------------	--

Salienta-se que no formato de atendimento remoto haverá a continuidade do envio de atividades para os estudantes, nos mesmos moldes das atividades presenciais, porém estarão realizando pela plataforma Google Classroom. Caberá à família dar continuidade e fazer o acompanhamento ao estudo dos filhos, os que optarem ter aula em casa e, à escola manter o acompanhamento dos planejamentos e envios das atividades aos alunos, acompanhamento também na forma presencial, analisando e fazendo os devidos registros das atividades propostas pelos professores. Estabeleceremos mecanismos de acompanhamento das atividades pedagógicas realizadas pelos mesmos, já no contexto do retorno gradual de ensino presencial, estabeleceremos as prioridades de atendimento de aluno.

### 7.1.3 Alimentação escolar

Garantir o serviço, a qualidade e segurança no espaço destinado à alimentação aos alunos na nossa Unidade Escolar.

Diretrizes - Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão	Na UE	Antes da retomada das aulas	Equipe gestora	Reunir Integrantes da comissão, juntamente com integrantes da empresa terceirizada e adequar normas; rever procedimentos e recomendações para evitar contaminação - COVID-19	Não há necessidade de recursos financeiros
Observação: Os integrantes da comissão, equipe administrativa e pedagógica, estarão atentos para tomar todas as providências no que diz respeito a formação e capacitação quanto à equipe de					

alimentação escolar caso julgue necessário.

#### Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

##### 7.1.4 Transporte escolar

Garantir o serviço, a qualidade e a segurança no transporte dos alunos da Unidade Escolar.

Diretrizes - Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1HYPERLINK>

"<https://drive.google.com/file/d/1->

[f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)" [f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas envolvendo veículos e passageiros	Na UE	Antes do retorno às aulas e sempre na chegada do veículo durante o período de aulas	Equipe gestora	Controlar, regras de distanciamento, uso de máscara e higienização	Verificar necessidade de recurso

#### Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

##### 7.1.5 Gestão de pessoas

Acompanhar a condição de saúde de todos os servidores na escola - para prevenir a disseminação da COVID-19 no ambiente de trabalho - na escola - nos setores de atividades administrativas, pedagógicas e de ensino - salas de aulas e outros.

Diretrizes - Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Na UE	Antes da retomada das aulas	Equipe gestora, administrativa e integrantes da comissão	Documento/diagnóstico e quantidades – funcionários, professores e estudantes; Elaborar formulário específico para	Não há necessidade de recursos financeiros

				proceder a avaliação diagnóstica	
--	--	--	--	----------------------------------	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

### 7.1.6 Treinamento e capacitação

Ensinar novas habilidades e capacitar para o desempenho de funções na proteção e contenção da COVID-19 na escola.

Diretrizes - Link de Acesso

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

### 7.1.7 Informação e comunicação

Garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares, mantenham informados de forma correta e adequada, combatendo fake news e notícias alarmistas e seguindo orientações oficiais

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação - articulando todos os setores da escola, bem como todos os sujeitos envolvidos	Escola, redes sociais e grupos de Whatsapp	Antes da retomada e durante as aulas.	Gestora, Administrativo e Integrantes da comissão	Utilizar diferentes meios de comunicação e articular parcerias	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

### 7.1.8 Finanças

Através das verbas (emergenciais) recebidas, tornar possível a efetivação de todas as medidas de combate e prevenção da COVID-19, relativas ao trabalho pedagógico na escola.

Diretrizes - Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sh> **HYPERLINK**  
["https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing"](https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing) **aring**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Identificar fontes de recursos e valores para aquisição de materiais	SED UE	Imediatamente	Gestora APP CD Parceiros da escola	Procurar fontes e rubricas e orientar-se quanto à sua aquisição	Valores necessários para aplicação do plano de contingência escolar

- **UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)**

A EEB Irineu Bornhausen adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:.

### **Tabela de Operacionalização**

#### **OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

##### **Dinâmica operacional:**

Gestora Luciane Neves - 999798423;

##### **Medidas sanitárias:**

Gestora Luciane Neves - 999798423

AE Juliana Ignácio - 996612144

##### **Gestão de pessoas:**

Gestora Luciane Neves - 999798423

AE Juliana Ignácio - 996612144

##### **Medidas Pedagógicas:**

Gestora Luciane Neves - 999798423

Elizabeth Maria Ramos Linhares - 999610166

##### **Capacitação:**

Professor Delamare de Oliveira - 998163131

Professor Sidney Engler Correa Ramos - 984765502

Professora Eveline Pereira Silveira - 998401030

Professora Lucrecia Magda da Câmara Diniz Goncalves Silk - 996302752;

##### **Informação:**

Gestora Luciane Neves - 999798423

Professor Delamare de Oliveira - 998163131

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail,

whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### **7.3 Dispositivos Principais**

#### **SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

- **Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



## COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



**Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**  
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320  
Capoeiras | 88085-001  
Florianópolis/SC  
(48) 3664 7000



[www.defesacivil.sc.gov.br](http://www.defesacivil.sc.gov.br)



[facebook.com/defesacivilsc](https://facebook.com/defesacivilsc)



[@defesacivilsc](https://www.instagram.com/defesacivilsc)



[@defesacivilsc](https://twitter.com/defesacivilsc)

